



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS,
INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA**

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA OS EDUCANDOS DA ESCOLA ESTADUAL ADELAIDE MEDEIROS

Lorrane Silvestre dos Santos
Acadêmica do 8º Período do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros
lrranesilvestredossantos@gmail.com

Mirele Ribeiro de Aquino
Acadêmica do 8º Período do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros
Mireleaquino51@gmail.com

Margarete Rosa da Silva
Professora da Educação Básica / Escola Estadual Adelaide Medeiros
Margarete.rosa@educacao.mg.gov.br

Palavras-chave: Regência, atividades pedagógicas, Programa Residência Pedagógica.

Resumo – Relato de Experiência

O relato apresentado é resultado de uma experiência pedagógica desenvolvida pelos residentes pedagógicos realizado na Escola Estadual Adelaide Medeiros em Brasília de Minas- MG.

Este relato tem como objetivo descrever atividades pedagógicas, com a finalidade de auxiliar os educandos que apresentam certas dificuldades de aprendizagens em relação ao seu processo de ensino aprendizagem.

As experiências realizadas por nós enquanto residentes baseiam se em observações, monitorias e regência. Esse momento de observação, monitoria e regência é de grande valia no âmbito escolar, bem como na nossa formação profissional. A observação, monitoria e regência tem importância fundamental na compreensão e transformação dos processos de ensino-aprendizagem em sala de aula, iniciando-se por uma série de questionamentos.

O objetivo geral do programa Residência Pedagógica - RP é fortalecer ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por alvo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Em novembro do ano de 2022, deu se início às atividades do programa Residência Pedagógica na Escola Estadual Adelaide Medeiros que conta atualmente com proximamente 900 alunos atendidos em três turnos: matutino, vespertino e noturno. A mesma conta com a colaboração de aproximadamente 70 docentes. A princípio conhecemos a escola, os profissionais, os educandos do turno vespertino que atende em sua maioria aos anos iniciais do ensino fundamental.

Iniciamos com apresentação em salas de aulas que nos foram destinadas a realizar na pratica o RP, em seguida partimos para observação e monitoramento ao docente e aos educandos em sala de aula. Essa observação e monitoria foram de suma importância, pois, a partir deste pressuposto identificamos em alguns educandos suas dificuldades em relação às atividades proposta em sala de aula, a partir disso, que fomos para a regência, trabalhar de forma lúdica e prática para ter um melhor resultado na alfabetização das crianças.

A prática desenvolvida durante o residência pedagógica foi motivada pelas nossas experiências que adquirimos na universidade, nos estágios supervisionados e no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que nos orientam na formação, para que executamos nosso papel de docente com excelência, com competência técnica, profissional e o mais importante competência humana.

Problema norteador e objetivo

O problema norteador gira em torno dos alunos com dificuldade de aprendizagem em seu processo de alfabetização; como conduzir a prática pedagógica no sentido de viabilizar a formação dos alunos que não apenas codifica e decodifica, mas que exerça a escrita em diversas situações? Um dos objetivos é o de realizar atividades para a aquisição da escrita somando a interação com diferentes textos escritos através das aulas com recursos pedagógicos e metodologias diferenciadas ajudando os alunos a superarem essas dificuldades.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Dentre as estratégias metodológicas para alcançar o objetivo de ajudar os educandos durante o Programa Residência Pedagógica estão: observar os alunos, desta forma observamos as suas dúvidas, receios, e dificuldades que fazem com que os esses estudantes não alcancem as habilidades necessárias durante o processo de ensino aprendizagem.

Outra estratégia foi utilizar como base o Plano de intervenção Pedagógico das professoras regentes de turma que nos possibilitou identificar as habilidades não desenvolvidas dos educandos, criar estratégias metodológicas como atividades diferenciadas, reconto oral e escrito e leitura ao ar

livre. Esses planejamentos nos possibilitou uma melhor compreensão a cerca dos trabalhos a serem desenvolvidos por nós residentes pedagógicos durante a execução do programa residência pedagógica na escola em questão.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Durante as nossas experiências com as observações, monitorias e regência vivenciamos na pratica, os conhecimentos do processo de ensino e aprendizagem nas series iniciais do ensino fundamental, além de desenvolver propostas didáticas e metodologias de intervenção pedagógica para sanar as dificuldades dos alunos, além assim, tornar o aprendizado mais acessível e significativo para educando.

Sendo assim segundo Paulo Freire “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” Freire 1987.

Nesta perspectiva Magda Soares (2009) nos diz que na educação infantil, as crianças devem ter acesso tanto às atividades de introdução ao sistema alfabético e suas convenções, a alfabetização, como também práticas sociais de uso da leitura e da escrita, o letramento. Isto não quer dizer que devemos deixar o lúdico de lado para construção de aprendizagem destes estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, sendo assim segundo Pimenta: “O estágio pode ser considerado como uma oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional” (PIMENTA, 2004, p. 99). Outros autores que fundamentam as práticas são Maciel e Lucio (2008) que discutem os conceitos de alfabetização e os desafios de articulação entre teoria e prática.

Resultados da prática

Como resultado da pratica podemos notar um avanço significativo no processo ensino aprendizagem dos educandos como, por exemplo, o desejo em participar das atividades propostas pelos residentes uma vez que ficam ansiosos para a próxima aula.

Cientes de ter que trabalhar as dificuldades dos alunos articulando alfabetização e o letramento foram propostas atividades de compreensão da leitura com momento de leitura ao ar livre, reconto, produção de textos; estudo das letras do alfabeto com bingo de letras, ditado, dominó de letras; análise de estruturas silábicas com jogos pedagógicos (formando palavras, separando as palavras em silabas). Essas práticas advindas do planejamento demonstraram que o interesse dos alunos em aprender foi potencializado e foi evidente a evolução dos mesmos através das intervenções realizadas de forma lúdica e participativa durante as atividades propostas. Através de

tais contribuições do RP sugere que seja de grande importância e relevância a execução efetiva deste programa dentro das escolas.

Considerações finais

O Programa Residência Pedagógica nos proporciona a oportunidade de articular teoria e prática, permitindo nos entender o processo de ensino-aprendizagem. Em suma, o RP é um projeto que tem se mostrado importante e enriquecedor para nossa formação como futuros docentes. O contato com a realidade escolar nos possibilita vivenciar de perto os desafios e as demandas do trabalho docente, além de nos permitir aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de pedagogia.

Agradecimentos

Queremos agradecer a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Escola Estadual Adelaide Medeiros e a todos que direta ou indiretamente fez parte deste trabalho acadêmico, nossos sinceros agradecimentos.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17^a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira; LÚCIO, Iara. Os conceitos de alfabetização e os desafios de articulação entre teoria e prática. In: MACIEL, Francisca Izabel Pereira; CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MARTINS, Raquel Márcia Fontes. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Autêntica, 2018.

PIMENTEL, Edna Furukawa. A epistemologia e a formação docente: reflexões preliminares. **Formação para a docência profissional: saber e práticas pedagógicas**. Brasília: Liber Livro, p. 15-38, 2014.

SOARES, Magda. **Oralidade, alfabetização e letramento**. **Revista Pátio Educação Infantil** - Ano VII-Nº20. Jul/Out. 2009. Disponível em: <http://falandodospequenos.blogspot.com/2010/04/alfabetizacao-e-letramento-na-educacao.html> acessado em 09 de maio de 2023.